



SEDE DO FÓRUM MINEIRO DE
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar – BH/ MG.
Telefones: (031) 3222-8350
E-mail: forummineirodecbh@gmail.com

Ofício n. 049/2019 – FMCBH

Belo Horizonte, 17 de junho de 2019.

Ref.: Manifesto do Fórum Mineiro de Comitês De Bacias Hidrográficas – FMCBH (Gestão 2018/2020) em relação à proposta de Modelagem Institucional.

À Câmara Técnica de Planos – CTPlan

A/C Guilherme da Silva Oliveira

Presidente da Câmara Técnica de Planos – CTPlan

guilherme.oliveira@faemg.org.br; ambiente@faemg.org.br

À Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)

Excelentíssimo Senhor Germano Luiz Gomes Vieira

dcauc@meioambiente.mg.gov.br; gabinete.semad@meioambiente.mg.gov.br;

secretario.semad@meioambiente.mg.gov.br

C/C Ao Instituto Mineiro de Gestão as Águas – IGAM

Ilustríssima Sra. Marília Melo

Diretora Geral do IGAM

juliana.silveira@meioambiente.mg.gov.br, marilia.melo@meioambiente.mg.gov.br,

anacarolina.miranda@meioambiente.mg.gov.br

C/C A Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas – GECBH

dgigam@meioambiente.mg.gov.br gecbh.igam@meioambiente.mg.gov.br

Prezado Senhor,

O colegiado coordenador do FMCBH manifesta a sua indignação absoluta em função do desrespeito como vem sendo tratada a proposta de remodelagem conduzida pela IGAM/SEMAD, sem que os comitês, através de suas plenárias possam manifestar democraticamente as suas verdadeiras posições, visto que os mesmos são os legítimos



SEDE DO FÓRUM MINEIRO DE
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar – BH/ MG.
Telefones: (031) 3222-8350
E-mail: forummineirodecbh@gmail.com

detentores da realidade das suas Unidades de Planejamento (UPGRH), legalmente instituídos por decretos governamentais.

Em nenhum momento esse assunto foi previamente pautado e apresentado durante as plenárias dos Comitês para aprofundamento das discussões.

Uma única apresentação foi realizada no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), e em seguida, uma apresentação para os membros do Fórum durante a 59ª Reunião Ordinária, realizada nos dias 14 e 15 de maio de 2019, em Belo Horizonte.

Causou grande perplexidade o fato de que está pautado em sua 43ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planos – CTPlan do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH/MG, agendada para o dia 18 de junho de 2019, uma minuta de deliberação já criando a nova modelagem, sem o devido aprofundamento da discussão.

No que foi possível acessar os documentos apresentados, estão sendo colocadas questões que procuram fundamentar apresentação da atual proposta, sobre as quais fazemos as seguintes considerações:

1. Grande aporte de recursos em atividades meio que não refletem em resultados finalísticos na mesma proporção.

Dos 36 comitês instituídos no Estado, 24 CBH's não recebem os repasses dos recursos legais do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro), há mais de cinco anos para sua efetiva estruturação e pleno funcionamento. Os 12 comitês que já possuem a cobrança pelo uso da água, estão em grande parte com recursos contingenciados. Portanto, a premissa acima é absolutamente falsa.

2. Remodelagem dos instrumentos de planejamento: mais pragmatismo e efetividade.

Os instrumentos de gestão são aplicados à medida que os comitês de bacias hidrográficas têm recursos técnicos, administrativo e operacional compatível para exercício das suas funções previstas em seus respectivos decretos de criação. Não se pode requerer pragmatismo e efetividade sem recurso para tal. A ineficiência e ineficácia não são de responsabilidade dos comitês, e sim pela ineficiência do Estado.

3. Informação de base que atenda a demanda da gestão para tomadas de decisão rápida.

A questão da informação de base é de competência do órgão gestor, neste caso, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que sequer tem um sistema de outorga atualizado e



SEDE DO FÓRUM MINEIRO DE
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar – BH/ MG.
Telefones: (031) 3222-8350
E-mail: forummineirodecbh@gmail.com

confiável. Ressaltamos que, por informação do próprio IGAM, atualmente, encontram-se com mais 19 mil outorgas protocoladas e não concluídas. Pergunta-se: onde está a ineficiência?

4. *Mecanismos que possam atuar, junto com os instrumentos de gestão de recursos hídricos, em problemas específicos e na escala adequada.*

A centralização proposta vai exatamente aumentar a escala e distanciar as populações locais das decisões nos seus territórios hídricos. Neste contexto, temos sérios problemas com a escala atual. Tal processo vai na contramão da Lei Federal 9433/97 (Lei das Águas) que preconiza a gestão participativa e descentralizada.

Nesse sentido, podemos considerar que o fator preponderante na criação da nova proposta de modelagem foi absolutamente econômico, numa visão muito restrita de cada região do Estado, como se cada uma delas tivesse um único e grande perfil, o que absolutamente não condiz com a realidade: *Núcleo expandido da região metropolitana; Potencial de expansão da cana de açúcar; Potencial de exploração mineral; Adensamento controlado; Potencial de desenvolvimento urbano-industrial; Nuclearização urbana.*

Em nenhum momento a questão territorial da bacia hidrográfica é posta como centralidade no processo de organização da modelagem, priorizando o uso final da água em detrimento da sua produção e qualidade necessárias para manter qualquer tipo de desenvolvimento econômico sustentável. A Lei das Águas, Lei Federal 9433/97 em seu Art.1, inciso IV, determina que a gestão de recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplos das águas.

A afirmação de perfis de similaridade é absolutamente abstrata sem embasamento técnico-científico, dado que a diversidade de biomas, fisiográficos, culturais, econômicas, sociais entre outros, afastam a sustentação da proposta pela forma apresentada.

Desde 1998, os comitês de bacias hidrográficas criaram suas identidades territoriais, políticas, sociais, consolidando-se como órgãos de Estado, com grande engajamento e participação social. Qualquer alteração no atual modelo de estruturação dos comitês no estado de Minas Gerais, sem a participação efetiva dos mesmos na discussão da proposta, é uma traição para com a gestão dos recursos hídricos, e um desrespeito com cerca de dois mil membros que participam voluntariamente dessa construção.

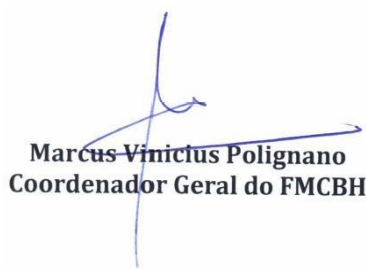
A pretendida eficiência através da nova modelagem justificada numa racionalidade técnica e na possibilidade de aporte maior de recurso não se sustenta, visto que essa discussão não se trava



SEDE DO FÓRUM MINEIRO DE
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar – BH/ MG.
Telefones: (031) 3222-8350
E-mail: forummineirodecbh@gmail.com

no campo exclusivamente técnico, mas sim no campo político das intenções reais de governo em consolidar ou não, a participação social das políticas públicas ligadas aos recursos hídricos.

Quaisquer informações complementares poderão ser realizadas por meio do telefone (31) 3222-8350 ou por meio de endereço eletrônico luciana.gomes@cbhvelhas.org.br; forummineirodecbh@gmail.com.



Marcus Vinicius Polignano
Coordenador Geral do FMCBH

Membros deste FMCBH: SF1 - CBH Afluentes do Alto São Francisco; SF2 - CBH Rio Pará; SF3 - CBH Rio Paraopeba; SF4 - CBH Entorno da Represa de Três Marias; SF5 - CBH Rio das Velhas; SF6 - CBH dos Rios Jequitaiá e Pacuí; SF7 - CBH do Rio Paracatu; SF8 - Comitê da Bacia Mineira do Rio Urucuia; SF9 - CBH Afluentes Mineiros do Médio São Francisco; SF10 - CBH Afluentes Mineiros do Rio Verde Grande; GD1 - CBH Afluentes Mineiros do Alto Rio Grande; GD2 - CBH Vertentes do Rio Grande; GD3 - CBH Entorno do Reservatório de Furnas; GD4 - CBH Rio Verde; GD5 - CBH Rio Sapucaí; GD6 - CBH Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo; GD7 - CBH Afluentes do Médio Rio Grande; GD8 - CBH Afluentes do Baixo Rio Grande; PN1 - CBH Afluentes Mineiros Alto Paranaíba; PN2 - CBH Rio Araguari; PN3 - CBH dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba; DO1 - CBH Rio Piranga; DO2 - CBH Rio Piracicaba; DO3 - CBH Rio Santo Antônio; DO4 - CBH Rio Suaçuí; DO5 - CBH Rio Caratinga; DO6 - CBH Águas do Rio Manhuaçu; JQ1 - CBH Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha; JQ2 - CBH Rio Araçuaí; JQ3 - CBH Afluentes Mineiros do Médio e Baixo Rio Jequitinhonha; PA1 - CBH Rio Mosquito e Demais Afluentes Mineiros do Rio Pardo; PS1 - CBH Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraíbuna; PS2 - CBH Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé; J1 - CBH dos Rios Piracicaba e Jaguari; CBH Afluentes Mineiros do Rio Mucuri. SM1 - CBH do Rio São Mateus. **Informações adicionais:** <http://comites.igam.mg.gov.br/comites-estaduais-mg>